

ATA DA REUNIÃO DO NIT DE 3 DE DEZEMBRO DE 2019.

No dia três do mês de dezembro de 2019, de 14h 10 min às 15h20min, realizou-se na sala de reunião do NIT do CEFET/RJ a sexta reunião, estando presentes Valmir Martins de Barros, Antônio Maurício Castanheiras, André Figueiredo Moraes, Elisa Addor Taves, Rosana Pinho Galiza, Denise Gentili Nunes e Valéria Pereira. A reunião iniciou-se com a coordenadora Denise elogiando o trabalho realizado pela comissão e pela documentação arquivada e disponibilizada pela Elisa, que a possibilitou estabelecer os caminhos traçados pela gestão anterior. A falta de algumas pessoas convocadas para essa reunião foi justificada, por estarem em eventos externos. A Elisa alegou que gostaria de permanecer na comissão de apoio ao NIT, até porque tem interesse particular para seu curso de aperfeiçoamento externo. Ficou decidido que serão enviados e-mails para os membros anteriores para verificar a possibilidade de permanência ou mesmo exclusão de seus nomes nas comissões formadas ou em outras que eventualmente se façam necessárias. Denise relatou todo o processo de abertura para um chamamento público de fundação de apoio que iniciou em março de 2019 e que parou na mesa do procurador. Comentou da visita da Patrícia, diretora da agência de inovação do IFRJ e do relato dela quanto a instituir uma fundação de apoio em sua instituição de origem, o IFRJ. Foi repassado ao grupo o percentual cobrado pelas fundações e que não há um padrão de cobrança, e foi lembrado pela Denise que nos nossos documentos não há citação desses custos. Discutiu-se a fiscalização de um contrato e Denise sugeriu que duas pessoas poderiam ficar responsáveis. A rigor são três as pessoas responsáveis, a citar coordenador de projeto, gestor de projeto e fiscal de contrato. Denise sugeriu que a unidade organizacional gestora do contrato fosse o NIT e não a DIRAP como sugerido pela gestão anterior. Denise relatou sobre o GAT (Grupo de Apoio Técnico) do MEC e o procedimento que deve ser seguido e que acha interessante a FACC, pois Patricia do IFRJ mostrou satisfação em trabalhar com essa fundação que está apoiando o IFRJ. Denise mencionou que a autorização dada pelo MEC é anual sendo um período que poderia ser usado para avaliá-la. Elisa lembrou ao grupo que toda fundação escolhida terá que ter um fundamento que justifique a tal escolha. Castanheira interveio e relatou a sua experiência na FUNCEFET e comentou que há muitas

frentes a serem seguidas. Por questões de objetividade sugeriu que três ações permeassem os passos do NIT. Sugeriu que uma pasta fosse criada para arquivar toda a documentação do NIT, que uma comissão fosse criada para dar suporte técnico e que uma vez instituída deveria ser portariada. Valmir leu parte da lei para entender o processo que isenta a licitação para implementar uma fundação e relatou a sua preocupação com relação aos ausentes. A Rosana acentuou que há a necessidade de solicitar ao CODIR a aprovação da atualização do regulamento das relações do Cefet/RJ com fundações de apoio, pois ao final de tudo ele pode travar o processo na procuradoria. Valmir comentou que uma vez com a documentação pronta, a direção geral poderia encaminhá-la para um parecer da Controladoria Geral da União, em paralelo, ou mesmo antes, à submissão dessa documentação ao procurador. Foi sugerido que o NIT envie cartas convite para três fundações e que se visse a possibilidade de colocar em pauta para a próxima reunião do CODIR, dia 13/12, a anulação de uma comissão existente que foi designada para acompanhar o início do processo licitatório de fundações de apoio. Denise mencionou que credenciou o Cefet como unidade de pesquisa na ANP, processo necessário para realização de projetos de pesquisa em determinadas áreas. Que o credenciamento servirá para outros pesquisadores que precisarem dessa documentação. Sem mais a discutir a reunião foi encerrada.